

## Teste de atratividade de *Ceratitís capitata* (Diptera: Tephritidae) à essência comercial de manga

**Alexandre Santos Araújo<sup>1</sup>, Iara Sordi Joachim Bravo<sup>1</sup>, Cristiane de Jesus Barbosa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UFBA - Universidade Federal da Bahia, Salvador, alexandressa2@live.com; <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, cristiane.barbosa@embrapa.br

As moscas-das-frutas são importantes pragas agrícolas. Isto se dá pelo fato dessas moscas ovipositarem nos frutos em estágio inicial de amadurecimento, sendo que, após a eclosão dos ovos, as larvas consomem a polpa do fruto, fazendo com que este não sirva mais para a exportação ou comércio. Outro fator que impede a venda destes frutos para outros países relaciona-se com as medidas quarentenárias específicas, que visam evitar a entrada de espécies exóticas em determinadas localidades. Para a realização de um controle eficiente desta praga, faz-se necessário o conhecimento apurado da estrutura populacional deste grupo em determinada região. A captura de insetos com o uso de armadilhas com atrativos é a ferramenta mais conhecida e aparentemente mais eficiente para a coleta de adultos e consequente monitoramento populacional destes dípteros. Diversos fatores estão envolvidos na eficiência desta técnica, desde a escolha do tipo de atrativo que será utilizado até a utilização do tipo de armadilha adequada. Os atrativos mais conhecidos e utilizados para a captura de tefritídeos são os sexuais (feromônios) e os alimentares. Os atrativos alimentares apresentam uma baixa eficiência na coleta de moscas-das-frutas, pois possuem um raio de alcance limitado. O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência de uma essência olfativa comercial de manga como atrativo para a mosca-das-frutas *Ceratitís capitata* em condições de campo semi-aberto, visando dar suporte para a produção de atrativos eficazes na captura destes insetos. Os testes foram realizados em gaiolas de 2 m x 2 m x 2 m, em campo semi-aberto. Três armadilhas do tipo McPhail foram dispostas dentro da gaiola com substâncias diferentes, sendo elas: Água (Controle negativo); Atrativo alimentar BioAnastrepha 5% (Controle Positivo); e outra com a essência de manga 100%. Cinquenta casais de *Ceratitís capitata* com idade de 5-7 dias foram liberados na gaiola. As contagens foram feitas nas primeiras 8, 24 e 48 horas após a liberação das moscas. Os dados foram analisados estatisticamente com o teste Kruskal Wallis, adotando um alfa de 5% e uma comparação par a par utilizando o teste Mann-Whitney, também com alfa de 5%. O teste Kruskal Wallis indicou uma diferença significativa entre os três tratamentos ( $p=0,001265$ ) na captura de machos e na captura de fêmeas de *C. capitata* ( $p=0,000511$ ). A comparação par a par, demonstrou, no caso de machos, que a essência de manga 100% diferiu estatisticamente de ambos os controles utilizados nos experimentos, tendo este apresentado uma maior eficiência na captura de machos, quando comparado ao atrativo alimentar BioAnastrepha 5%. Na captura das fêmeas, a essência foi menos eficiente que o hidrolisado protéico BioAnastrepha. Sendo assim, evidenciou-se a atratividade da essência de manga para a captura de machos de *Ceratitís capitata*.

**Significado e impacto do trabalho:** Por conta da problemática acerca do desenvolvimento de um atrativo eficaz na captura de moscas-das-frutas, este trabalho apresenta resultados importantes para o encaminhamento e resolução desta problemática. Os resultados indicaram que este tratamento pode ser utilizado na captura de machos desta espécie.